

061

**A ESCOLA PÚBLICA DO RIO GRANDE DO SUL 1930-1964- POLÍTICA E HISTÓRIA.** *Dilmar Kistemacher, Alessandra Vieira Padilha, Berenice Corsetti (orient.) (UNISINOS).*

A proposta de investigação que apresentamos constitui-se num estudo historiográfico com base na documentação de época, entre a qual destacamos: a legislação, os jornais, a Revista UNITAS, os relatórios do Poder Executivo e dados orçamentários. Nosso objeto de pesquisa é a escola pública, que teve sua expansão ampliada no período. Trata-se de um estudo da História da Educação Brasileira, cujo recorte delimita-o ao campo da política educacional. Neste período afirmou-se o projeto nacional de desenvolvimento encabeçado inicialmente por Vargas. Por ser uma pesquisa em andamento, podemos destacar algumas considerações provisórias, ou seja: a) uma grande nomeação de professores para grupos escolares; b) a partir de 1935 um significativo investimento no ensino superior, com a abertura de novas universidades, que integravam apenas alguns cursos como: Filosofia, Direito, Medicina; c) no início do Estado Novo, a instituição do canto orfeônico (coral) nas escolas, como uma forma de construção da identidade nacional; d) a prioridade para a profissionalização do Ensino Médio, com a criação do ensino técnico-profissional; e) a partir dos anos 50, a abertura de escolas isoladas e de novos grupos escolares e ainda a denominação das escolas com nomes de personalidades de destaque político à época; f) a ocorrência de uma política de benefícios às instituições escolares ligadas às Igrejas, como por exemplo, a isenção de impostos; g) um processo de doação de terrenos marcado por um duplo movimento, ou seja, de particulares doando terrenos ao Estado e deste para municipalidades, com vistas à construção de grupos escolares; h) projeto de nacionalização do ensino. A pesquisa, até aqui, mapeou a legislação e as informações vinculadas à Revista Unitas. Sua continuidade está sendo realizada através de jornais de época, como o Jornal Correio do povo.